

PCH Salto Cafesoca

GUIA DE CONDUTA

**Programa de Educação Ambiental
para os Trabalhadores (PEAT)**

A realização do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT) é medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA. Licença de Instalação (LI) nº 1357/2020.

ÍNDICE

- 03** Apresentação
- 05** O Empreendimento
- 06** Código de Ética e Conduta
- 09** Conduta e Atitudes no Ambiente de Trabalho
- 14** Conhecer, respeitar e valorizar o meio ambiente e a cultura local
 - Terras Indígenas (TIs) Uaçá, Galibi e Juminã
 - Unidades de Conservação

FICHA TÉCNICA

Gerente do Projeto: **Daniel Silva** | Coordenação Técnica do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores: **Roberto Lima**

Texto: **Ellen Azevedo e Gabriella Maciel** | Revisão: **Daniel Silva e Roberto Lima** | Diagramação: **Rodrigo Silva** | Ilustração: **Freepik e Flaticon**

Prezado Colaborador,

Apresentamos a edição atualizada do Guia de Conduta, que tem como propósito orientá-lo sobre os valores e regras de conduta a serem respeitados durante a sua jornada de trabalho diária. Nosso intuito é proporcionar um ambiente tranquilo e harmonioso para todos.

Este material foi produzido como parte do Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT) da PCH Salto Cafesoca, um projeto desenvolvido pela Oiapoque Energia, empresa que faz parte do grupo Valtalia.

Desde já, agradecemos o seu compromisso em contribuir para a sustentabilidade do projeto. Sua participação é fundamental!

Desejamos uma ótima leitura!

Rio Pantanarry
Foto: Ellen Azevedo



O EMPREENDIMENTO

A pequena Central Hidrelétrica (PCH) Salto Cafesoca, em fase de construção às margens do Rio Oiapoque, localizado na divisa entre Brasil e Guiana Francesa, será uma hidrelétrica "a fio d'água".

Aproveitamos um desnível natural na corredeira do Salto Cafesoca, para gerar energia limpa e sem a necessidade de represamento. Esse método, preserva o fluxo natural do rio, reduzindo os impactos ambientais e sociais associados ao empreendimento.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA¹

O grupo Voltalia, o qual a Oiapoque Energia faz parte, tem como missão "Melhorar o ambiente global promovendo o desenvolvimento local".

O nosso Código de Ética e Conduta reflete os valores fundamentais da Voltalia e deve ser respeitado por todos, tanto internos quanto externos, para garantir o compromisso com a transparência e a ética em todas as relações.

Se familiarizar com o Código é fundamental para manter o ambiente de trabalho saudável, harmônico e criar uma boa relação com parceiros, clientes e as comunidades.

Leia, reflita, pergunte se for necessário! É importante internalizar os princípios e aplicar no dia a dia.

¹ VOLTALIA. 2021. Código de Ética e Conduta. Disponível em: https://pchsaltocafesoca.com.br/wp-content/uploads/2024/03/3854_Guia-de-Conduta-do-Programa-de-Educacao-Ambiental-para-os-Trabalhadores.pdf

Princípios da Voltalia para com os trabalhadores



Respeito:

Na Voltalia, não toleramos comportamentos e ações contrárias aos definidos no nosso Código de Ética e Conduta, seja dentro ou em relação a empresa.



Justiça:

Buscamos garantir igualdade de oportunidades para todos os trabalhadores e trabalhadoras, evitando tratamento preferencial não baseado em competência e desempenho.



Diversidade:

Nos comprometemos a respeitar e promover a diversidade cultural, étnica e de gênero em nossas equipes, reconhecendo a riqueza de diferentes perspectivas e apoiando o multiculturalismo a fim de promover um ambiente de trabalho onde todas as pessoas se sintam pertencentes.



Saúde e Segurança:

Implementamos os recursos necessários para garantir a segurança de nossos trabalhadores nos diversos locais de trabalho, sejam escritórios, áreas de produção ou construção.



Desenvolvimento Pessoal:

Para potencializar o desenvolvimento de cada colaborador, a Voltalia dedica esforços para auxiliar os membros da equipe a progredir em suas carreiras e aprimorar suas habilidades.

Participação com liberdade e segurança

A empresa promove transparência e diálogo, incentiva os colaboradores a falarem suas preocupações. Caso saiba ou vivencie alguma violação a normas, fique à vontade para conversar com seu supervisor ou gerente. Outra opção, são os canais para denúncias anônimas. Todas as denúncias são sigilosas e tratadas com seriedade. Não toleramos qualquer forma de constrangimento ou retaliação. Temos o compromisso de manter um ambiente seguro e ético para todos.

Para mais informações:

<https://secure.ethicspoint.eu/domain/media/en/gui/106905/index.html>



Para obter esclarecimentos adicionais sobre seus direitos e responsabilidades no âmbito trabalhista, recomendamos que acesse o site do Ministério do Trabalho e Emprego.

Para mais informações:

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br>



CONDUTA E ATITUDES NO AMBIENTE DE TRABALHO

Apresentamos algumas diretrizes para promover um convívio harmonioso e respeitoso. Pedimos a sua colaboração para garantir um ambiente saudável e amigável para todos.

Respeito à Cidade:

- O Oiapoque é uma cidade com particularidades, rica em história, patrimônios públicos e diversa culturalmente. Que tal, não encarar este local apenas como um local de trabalho, mas sim como uma comunidade que merece ser apreciada e valorizada.
- Esteja ciente de que você não é apenas um profissional de passagem, e sim, membro temporário de uma comunidade. Assuma a responsabilidade de deixar uma impressão positiva, promovendo uma interação saudável e positiva com a cidade que nos acolhe durante esta jornada.



Crenças e Modos de Vida:

- Respeite as crenças e costumes das pessoas locais, como os indígenas, quilombolas ou ribeirinhas (que moram as margens dos rios). Nossas ações fazem a diferença. Experimente aprender mais sobre os hábitos, modo de vida, surpreenda-se!



Diversidade Cultural e Social:

- Mantenha uma postura aberta à diversidade cultural e social. Valorize novas experiências e aprendizados, reconhecendo a riqueza que diferentes culturas e práticas podem oferecer.
- Não pratique nenhum tipo de intolerância, seja ela religiosa, racial, de gênero, de origem ou outra forma.
- Combata ativamente a discriminação, assegurando um ambiente inclusivo e respeitoso.



Segurança Viária e Meio Ambiente:

- Não é permitido o tráfego de veículos acima da velocidade permitida ou que represente risco à segurança das pessoas e dos animais nas vias e acessos.
- Não abasteça veículos ou faça qualquer tipo de manutenção perto de corpos d'água (rios, riachos, igarapés...).
- Faça o descarte adequado dos resíduos e materiais, pratique a coleta seletiva, evite acúmulo de lixo próximo às dependências da obra.



Preservação Ambiental:

- É estritamente proibido caçar e desmatar.
- Em caso de ferimento de animais silvestres, comunique imediatamente ao Inspetor Ambiental..



Tolerância e Cordialidade:

- Pratique a tolerância e a cordialidade, evite conflitos e desentendimentos. Esteja aberto ao diálogo e ao entendimento mútuo, contribua para um ambiente de trabalho saudável.
- Mantenha um diálogo respeitoso e assertivo com todos os colegas, independentemente de cargos ou posições.
- Realize diálogos sensíveis em particular, com linguagem não-violenta.
- Não omita e não pratique casos de assédio moral. Promova um ambiente seguro. Assédio moral é quando alguém trata outra pessoa de forma desrespeitosa, humilhante ou prejudicial.

Em geral, o assédio moral no ambiente de trabalho é revelado por atos e comportamentos agressivos que podem desqualificar, desmoralizar e desestabilizar emocionalmente a pessoa ofendida.

É comum que o assédio moral seja praticado por lideranças, mas isto não é uma regra. O assédio



também pode acontecer entre colegas ou de subordinados para a chefia.

Se ignorados, atos de assédio moral podem evoluir para um ambiente desagradável, hostil e improdutivo.

- Brincadeiras (racistas, sexistas) e outros comentários fora de contexto que comprometem a imagem do colaborador;
- Ironia e descaso, como ignorar o trabalho feito, desmerecer a inteligência ou a formação do colaborador;
- Não delegar trabalho ou delegar funções inadequadas para gerar constrangimento ou isolamento;
- Pressão por cumprimento de metas, acompanhado de humilhações para quem não as atinge.
- Respeite o descanso do próximo, garantindo um ambiente tranquilo e repousante.



Proibições e Segurança:

- Porte de armas é proibido em todas as áreas do empreendimento.
- Equipamentos perigosos, como facões e motosserras, devem ser recolhidos diariamente.
- Além do uso de drogas ilegais, o consumo de bebidas alcoólicas nos locais de trabalho é terminantemente proibido.
- Mantenha o uso adequado do Equipamento de Proteção Individual (EPI) para prevenir acidentes.
- Fogueiras são proibidas dentro e fora da área do empreendimento.



Essas diretrizes, além de garantirem o cumprimento das normas, contribuem para a construção de um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e sustentável. A sua colaboração é essencial para o sucesso coletivo deste empreendimento

CONHECER, RESPEITAR E VALORIZAR O MEIO AMBIENTE E A CULTURA LOCAL

Entendemos que conhecer diferentes lugares, povos e culturas é uma oportunidade de aprender e se surpreender com as diferenças. Por isso, fornecemos informações para ajudá-lo a conhecer melhor a região onde o empreendimento está localizado.

O estado do Amapá se destaca com uma **extensão de 14,3 milhões de hectares, 73% do território amapaense é dedicado à preservação ambiental** por meio de áreas protegidas, incluindo unidades de conservação, terras indígenas e territórios quilombolas. Representando uma área de 10,4 milhões de hectares, **consolidando o Amapá como o estado brasileiro com o maior percentual de áreas protegidas.**

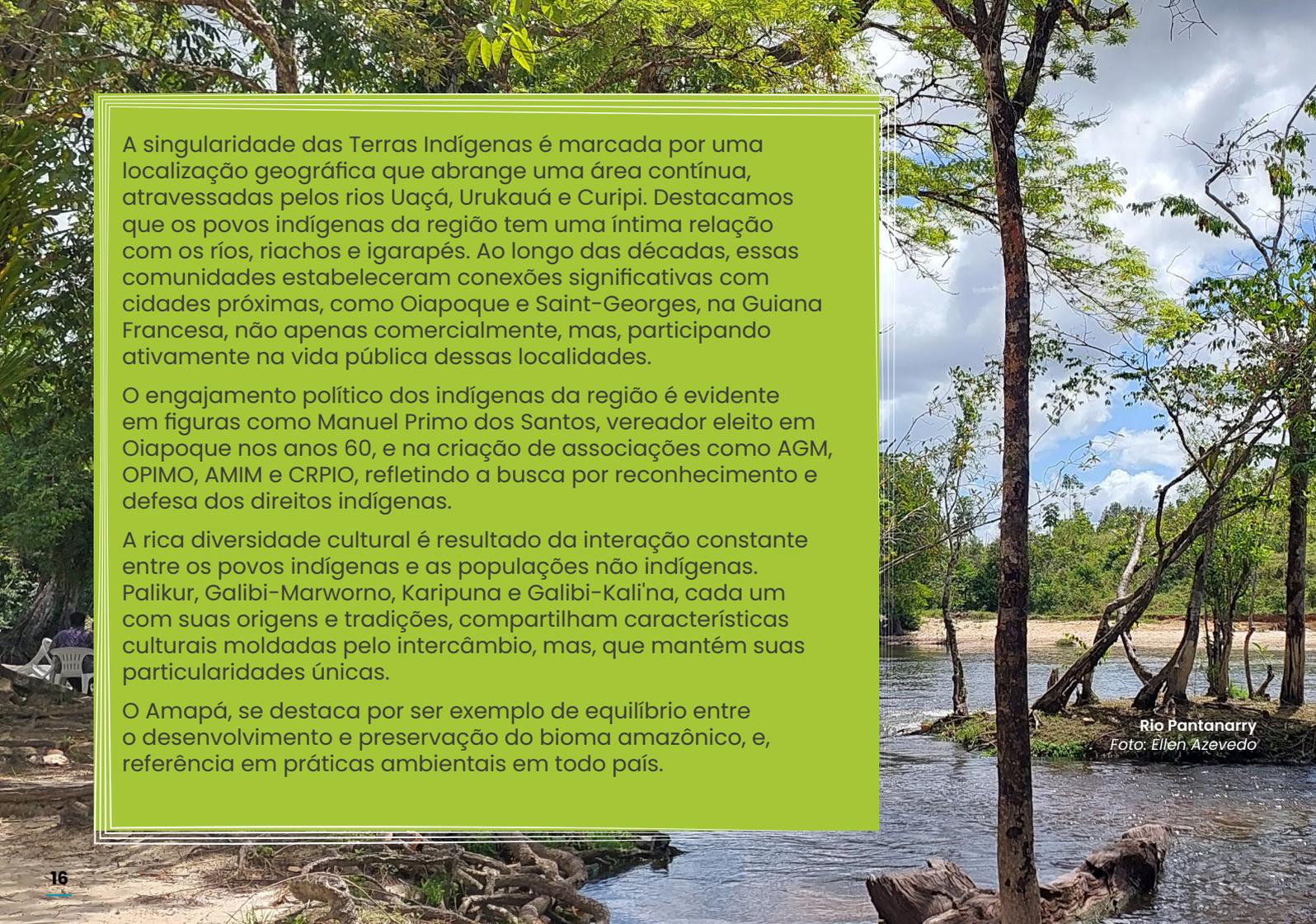
A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) destaca a presença de **21 Unidades de Conservação (UCs)** que não apenas garantem a sobrevivência de diversas espécies e ecossistemas, mas também promovem a conscientização ambiental e o uso sustentável dessas áreas.

Além das UCs, o Amapá abriga 5 Terras Indígenas, sendo 3 delas localizadas no município do Oiapoque: Uaçá, Galibi e Juminã.



Terras Indígenas (TIs) Uaçá, Galibi e Juminã

	Terra indígena		
	Uaçá	Galibi	Juminã
Área	470.164 Hectares	6.689 Hectares	41.601 Hectares
População	7.703	164	291
Nº de aldeias	52	2	3
Povos	Galibi Marworno, Karipuna E Palikur Arukwayene	Galibi Kali'na, Galibi Marworno, Karipuna E Palikur Arukwayene	Galibi Marworno E Karipuna
Línguas	Kheóul (Língua Crioula) E Parikwaki (Língua Aruak)	Galibi Kali'na (Língua Karib), Kheóul (Língua Crioula) E Parikwaki (Língua Aruak)	Kheóul (Língua Crioula)



A singularidade das Terras Indígenas é marcada por uma localização geográfica que abrange uma área contínua, atravessadas pelos rios Uaçá, Urukauá e Curipi. Destacamos que os povos indígenas da região tem uma íntima relação com os rios, riachos e igarapés. Ao longo das décadas, essas comunidades estabeleceram conexões significativas com cidades próximas, como Oiapoque e Saint-Georges, na Guiana Francesa, não apenas comercialmente, mas, participando ativamente na vida pública dessas localidades.

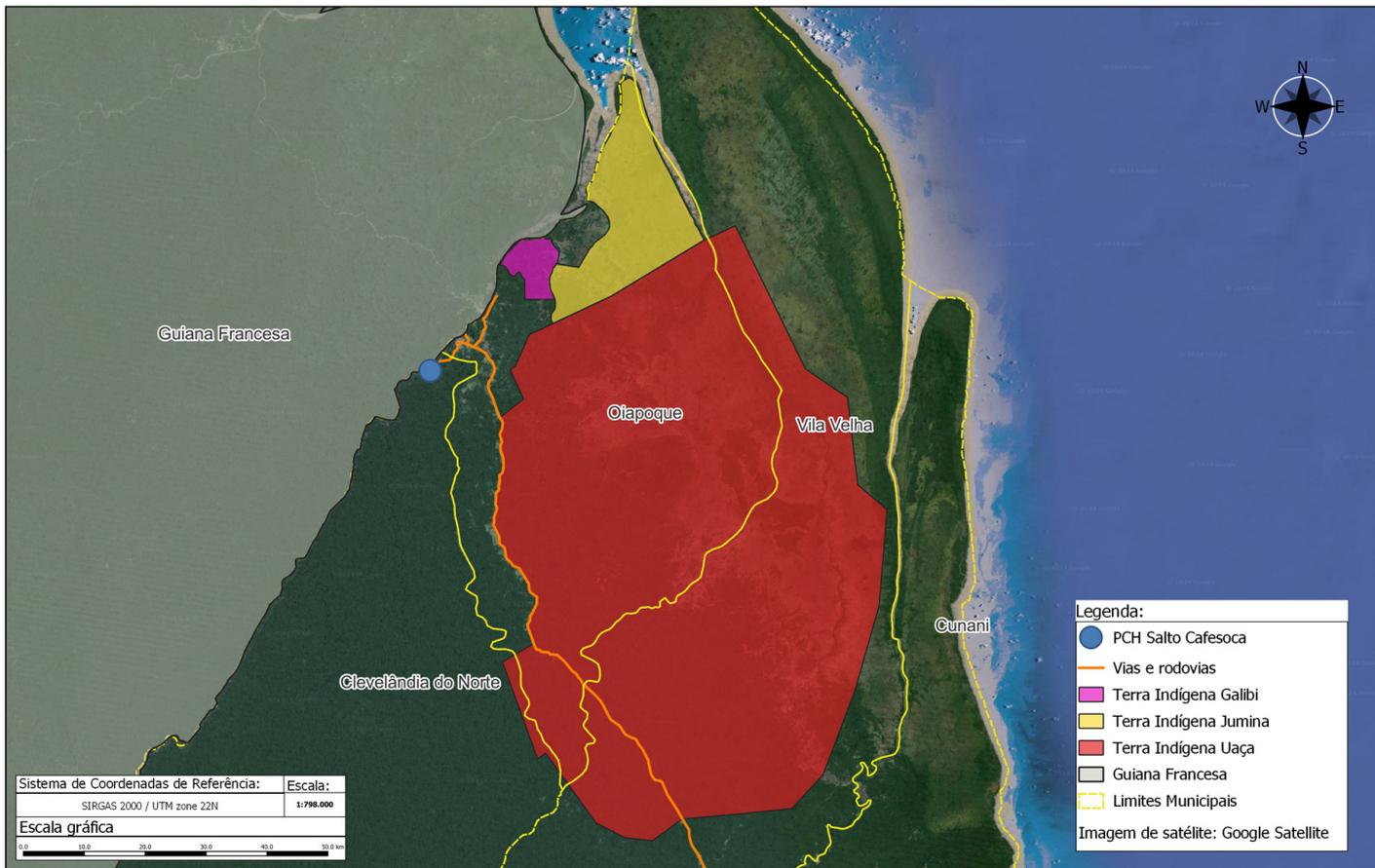
O engajamento político dos indígenas da região é evidente em figuras como Manuel Primo dos Santos, vereador eleito em Oiapoque nos anos 60, e na criação de associações como AGM, OPIMO, AMIM e CRPIO, refletindo a busca por reconhecimento e defesa dos direitos indígenas.

A rica diversidade cultural é resultado da interação constante entre os povos indígenas e as populações não indígenas. Palikur, Galibi-Marworno, Karipuna e Galibi-Kali'na, cada um com suas origens e tradições, compartilham características culturais moldadas pelo intercâmbio, mas, que mantém suas particularidades únicas.

O Amapá, se destaca por ser exemplo de equilíbrio entre o desenvolvimento e preservação do bioma amazônico, e, referência em práticas ambientais em todo país.

Rio Pantanarry
Foto: Ellen Azevedo

TERRAS INDÍGENAS



Unidades de conservação

A Lei Nº 9.985, datada de 18 de julho de 2000, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, estabelecendo diretrizes fundamentais para a preservação do patrimônio natural brasileiro. No entorno do empreendimento, destacam-se duas categorias de Unidades de Conservação, o Parque Nacional (PARNA) e a Floresta Estadual (FLOTA).

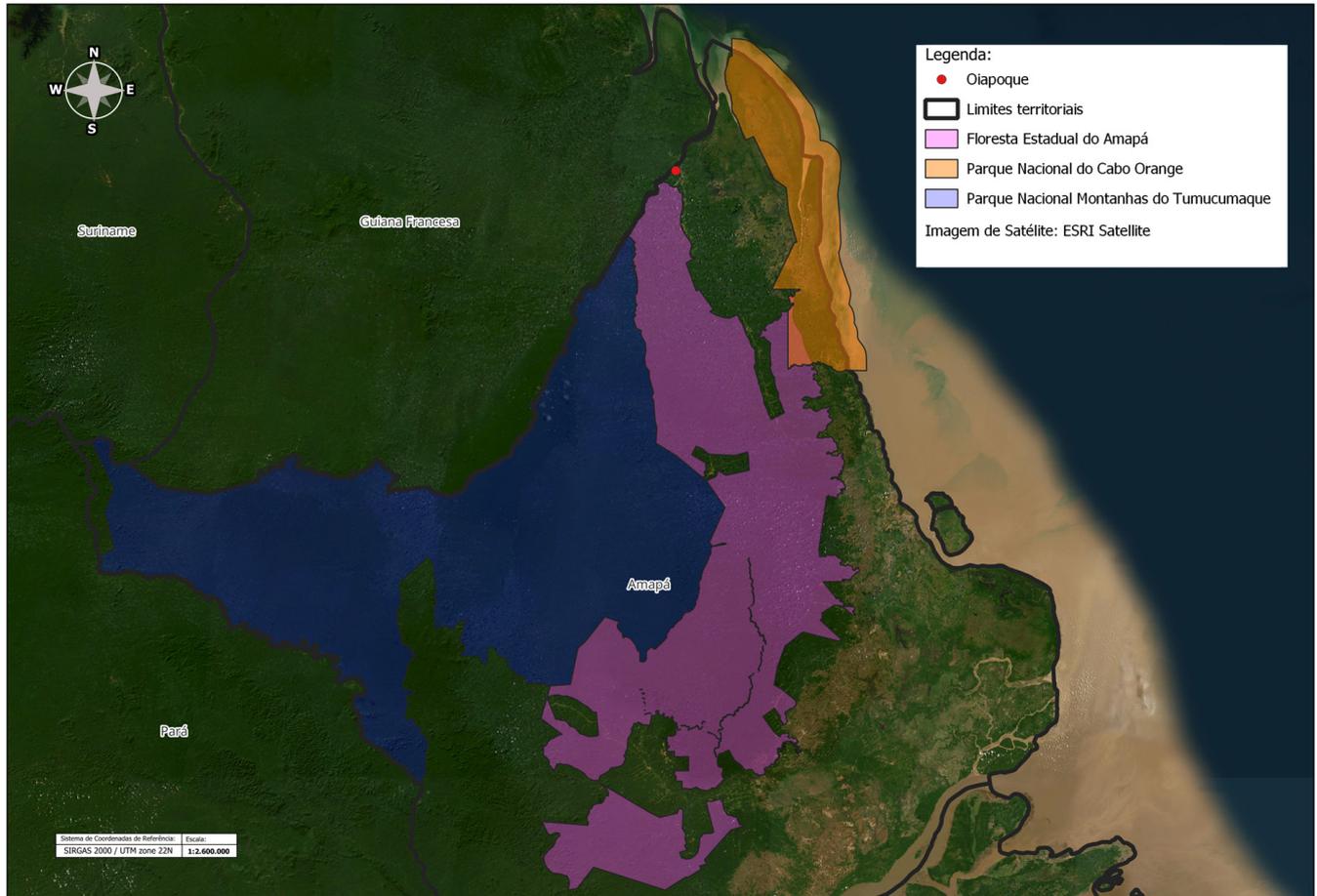
O Parque Nacional é considerado como um santuário natural que tem como principal objetivo a preservação de ecossistemas de extraordinária relevância ecológica, além de oferecer uma beleza cênica única. A visitação pública a um Parque Nacional é regida por normas e restrições, definidas no Plano de Manejo da Unidade e nas regulamentações do órgão responsável por sua administração.

A Floresta Estadual, como uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, tem como propósito conciliar a conservação ambiental com atividades humanas de modo sustentável. Diferente do Parque Nacional, a Floresta Estadual permite práticas extrativistas controladas, garantindo ao mesmo tempo a integridade do ambiente e benefícios socioeconômicos para as comunidades vizinhas.

Práticas educacionais e visitação são estimuladas, para aumentar a conscientização sobre a importância da conservação e do uso sustentável dos recursos naturais. Gerida por um Plano de Manejo, a Floresta Estadual integra as necessidades das comunidades com a conservação.

Em Oiapoque existem dois Parques Nacionais: PARNA do Cabo Orange, e PARNA Montanhas do Tumucumaque.

Unidades de Conservação



Floresta Estadual do Amapá

A Floresta Estadual do Amapá é a **segunda maior Unidade de Conservação do Estado do Amapá**, abrangendo uma área de aproximadamente **2,3 milhões de hectares**, o que representa **16,5% do Estado do Amapá**. Estende-se por dez municípios e integra um grande corredor ecológico.

Esta área, embora descontínua, diferencia-se de outras Unidades de Conservação do Brasil, sendo dividida em quatro grandes áreas. Com características peculiares, a gestão é compartilhada entre dois órgãos da esfera estadual.

Distingue-se também por ser uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, com participação social, que visa conciliar a conservação e proteção da floresta com os múltiplos usos de forma socialmente justa e economicamente viável. **A Floresta Estadual do Amapá é caracterizada por diferentes ecossistemas.**

Parque Nacional do Cabo Orange

O Cabo Orange tem destaque como o **ponto extremo norte marítimo do território brasileiro**. Destaca-se nacionalmente pela sua **importância histórica e geográfica**, e está localizado na fronteira com a Guiana Francesa.

Com uma área abrangente de **619 mil hectares** e um **perímetro de 590 km**, o Cabo Orange está situado no extremo norte do Estado do Amapá, na foz do Rio Oiapoque. Essa região estende-se por parte dos municípios de Calçoene e Oiapoque, marcando presença em um trecho de **aproximadamente 200 km**, que se adentra no mar por 10 km (5,4 milhas náuticas).

A área terrestre do parque engloba **cerca de 218 mil hectares do município de Oiapoque**, representando 9,8% do território municipal, e 209 mil hectares do município de Calçoene, equivalendo a 14,7% de seu território.

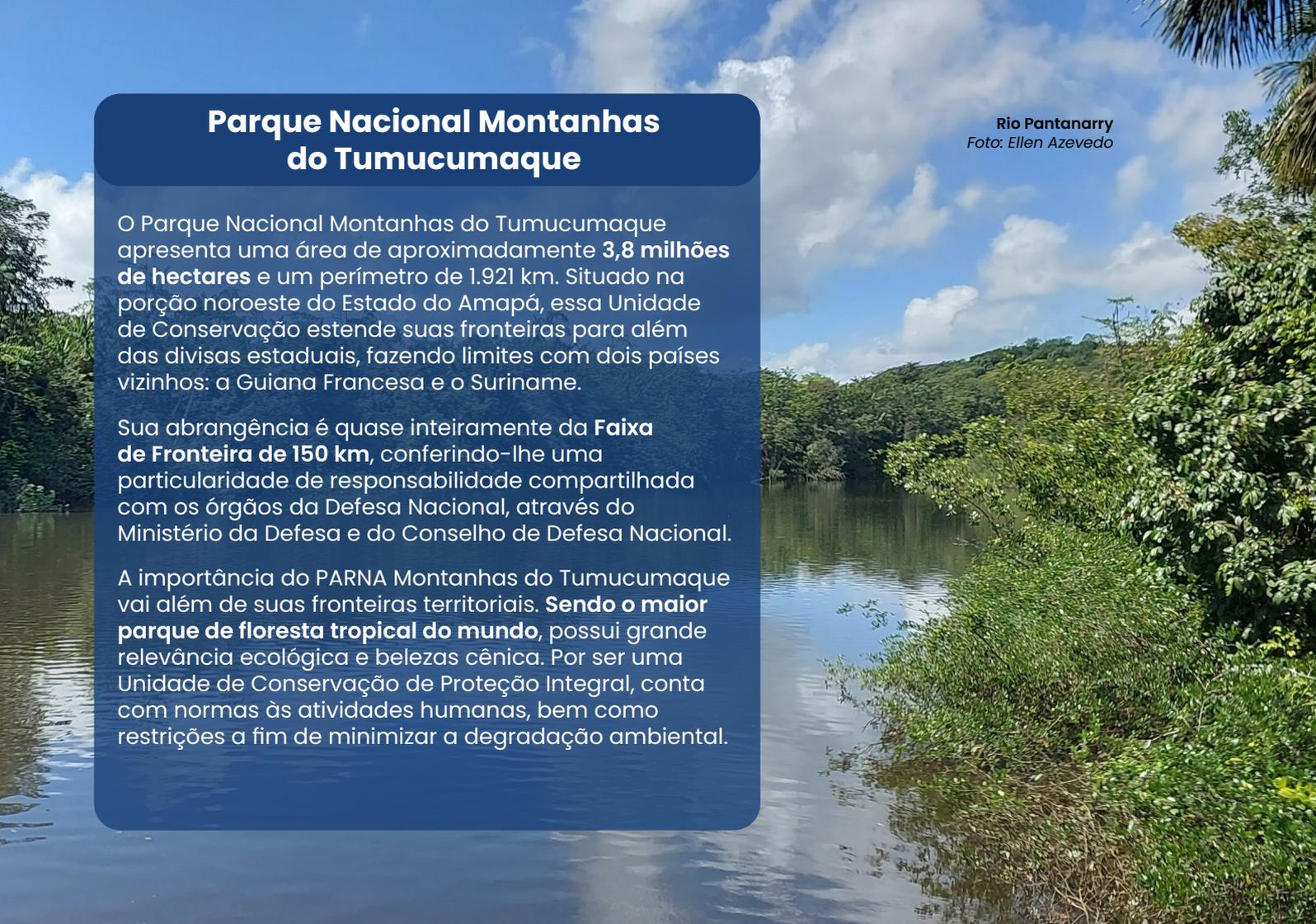
Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque

O Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque apresenta uma área de aproximadamente **3,8 milhões de hectares** e um perímetro de 1.921 km. Situado na porção noroeste do Estado do Amapá, essa Unidade de Conservação estende suas fronteiras para além das divisas estaduais, fazendo limites com dois países vizinhos: a Guiana Francesa e o Suriname.

Sua abrangência é quase inteiramente da **Faixa de Fronteira de 150 km**, conferindo-lhe uma particularidade de responsabilidade compartilhada com os órgãos da Defesa Nacional, através do Ministério da Defesa e do Conselho de Defesa Nacional.

A importância do PARNA Montanhas do Tumucumaque vai além de suas fronteiras territoriais. **Sendo o maior parque de floresta tropical do mundo**, possui grande relevância ecológica e beleza cênica. Por ser uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, conta com normas às atividades humanas, bem como restrições a fim de minimizar a degradação ambiental.

Rio Pantanarry
Foto: Ellen Azevedo



Rio Oiapoque
Foto: Ellen Azevedo





CANAL DE RELACIONAMENTO

Em caso de dúvida, reclamação,
solicitação ou sugestão, entre em contato
com os canais de ouvidoria disponíveis!



WhatsApp:
(84) 98158-6148



Descubra mais sobre o empreendimento, consultando os estudos ambientais
e acessando materiais informativos em pchsaltocafesoca.com.br



Oiapoque Energia S.A.

voltalia

wsp



O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) disponibiliza um canal de atendimento ao cidadão. Qualquer denúncia, sugestão, elogio, reclamação, solicitação ou pedido de informação relacionado aos serviços oferecidos pelo órgão pode ser transmitido através da **Linha Verde**, gratuitamente pelo número **0800 061 8080**. Sua participação pode ser realizada de maneira anônima.